

Rhacocarpaceae Kindb.

Silvana B. Vilas Bôas-Bastos

Universidade Federal da Bahia; silvana_vbbastos@yahoo.com.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Rhacocarpaceae, *Rhacocarpus*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. 2020. Rhacocarpaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96414>.

DESCRIÇÃO

Gametófitos relativamente robustos em densos tapetes, verde-amarelados a amarelo-acastanhados; **caulídio secundário** cespitoso, suberetos a pendentes, subpinadamente ramificados; **filídios** ovalados, obovalados a panduriformes, às vezes constrictos na porção mediana, côncavos; **ápice** dos filídios agudo, cuspidado ou pilífero; **margem** apical lisa a denticulada, bordada na porção mediana, bordo levemente pigmentado; **base** auriculada, decurrente; **costa** ausente; células laminares fusiformes, flexuosas, paredes espessas, aparentando finamente asperuladas; região alar muito distinta; células alares curto-retangulares a subquadráticas, paredes espessas, pigmentadas, avermelhadas ou castanho-avermelhadas. Seta longa, 2-2,7 mm; cápsula ereta a subereta, ovalada a cilíndrica, longitudinalmente estriada quando seca.

COMENTÁRIO

As paredes celulares em Rhacocarpaceae, quando observadas sob microscopia óptica, parecem densamente asperuladas, e assim são descritas na literatura. O que parecem ser papilas são, na verdade, depressões formadas por uma rede de espessamento da parede celular.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Rhacocarpus Lindb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhacocarpus*, *Rhacocarpus inermis*, *Rhacocarpus purpurascens*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. Rhacocarpaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96415>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Harrisonia* Spreng.

DESCRIÇÃO

Gametófitos medianos a robustos, verde-amarronzados a castanho-avermelhados, formando densos tapetes; **caulídio principal** prostrado, irregularmente ramificado; **ramos secundários** prostrados a suberetos, pouco ramificados; **filídios** do caulídio e dos ramos pouco distintos entre si, exceto pelo tamanho, eretos a ereto-patentes, oblongos a obovalados, às vezes panduriformes, côncavos, ecostados; **ápice** cuspidado a subpilífero, ou pilífero; **base** fortemente decurrente; **margem** incurvada na metade superior do filídio, distalmente serrulada, bordada por células alongadas e porosas; **células da lâmina** longo-romboidais, paredes espessas, porosas, com aparência finamente pluripapilosa, sobre o lúmen e das paredes das células, em ambas as superfícies; **células basais** lisas, fortemente porosas; **região alar** muito distinta, ampla nas decorrências dos Filídios; **células alares** curto-retangulares, paredes espessas, avermelhadas, porosas; **filídios periqueciais** lanceolados, cuspidados; células lisas. **Seta** alongada, torcida; cápsula ereta, obovalada, assimétrica.

COMENTÁRIO

Duas espécies são registradas para o Brasil: *R. inermis* e *R. purpurascens*, que diferem entre si pela forma do ápice dos filídios: apiculado na primeira e pilífero na última.

Para uso prático as paredes celulares são referidas sempre como pluripapilosas, com papilas diminutas sobre o lúmen e das paredes das células, no entanto, sua ornamentação tem estrutura mais complexa, conforme referido por Buck (1995). A mesma, na verdade, se refere a um padrão de espessamento finamente reticulado, que é observado sob microscopia óptica como finamente pluripapilosa.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Filídios com ápices pilíferos *Rhacocarpus purpurascens* 1. Filídios com ápices apiculados ou curto-cuspidado *Rhacocarpus inermis*

BIBLIOGRAFIA

FRAHM, J.-P. 1996. Revision der gattung *Rhacocarpus* Lindb. (Musci). Cryptogamie, Bryol. Lichénol. 17(1): 39-65.

Rhacocarpus inermis (Müll.Hal.) Lindb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhacocarpus inermis*, *Rhacocarpus inermis* var. *cuspidatulus*, *Rhacocarpus inermis* var. *inermis*, *Rhacocarpus inermis* var. *piliformis*.

Tem como sinônimo

homotípico *Harrisonia inermis* (Müll. Hal.) Ångstr.

homotípico *Neckera inermis* Müll. Hal.

heterotípico *Hedwigia decalvata* Mitt.

DESCRIÇÃO

Gametófitos robustos, verde-amarelados; **caulídio principal** cespitoso, irregularmente ramificado; **filídios** eretos, lanceolados, oblongo-lanceolados ou ovalados com a porção mediana contraída; **ápice** apiculado ou cuspidado; **margem** ineira ou serrulada; **base** decurrente; **região alar** distinta; células alares quadráticas ou retangulares.

COMENTÁRIO

As variedades *Rh. inermis* var. *inermis* e *Rh. inermis* var. *cuspidatulus* diferem principalmente pelos ápices apiculado na primeira e cuspidado na última.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Filídios oblongo-lanceolados; margem apical inteira; ápice apiculado; células alares quadráticas *Rhacocarpus inermis* var. *inermis*

1'. Filídios ovalados, porção mediana contraída; margem apical serrulada; ápice cuspidado; células alares subretangulares a retangulares..... *Rhacocarpus inermis* var. *cuspidatulus*

BIBLIOGRAFIA

FRAHM, J.-P. 1996. Revision der Gattung *Rhacocarpus* Lindb. (Musci). *Cryptogamie, Bryol. Lichénol.* 17(1): 39-65.

Rhacocarpus inermis (Müll.Hal.) Lindb. var. *inermis*

DESCRIÇÃO

Ver descrição para *Rh. inermis*. A mesma corresponde à variedade-tipo.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 11613, NY

BIBLIOGRAFIA

Frahm, J.P. 1996. Revision der gattung *Rhacocarpus* Lindb. (Musci). *Cryptogamie, Bryologique, Lichénologique* 17(1): 39-65.

Rhacocarpus inermis var. *cuspidatulus* (Müll.Hal.) J.-P.Frahm

DESCRIÇÃO

Gametófitos robustos; **filídios** ovalados, porção mediana contraída; **margem** apical serrulada; **ápice** cuspidado; **células alares** subretangulares a retangulares

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 4537, BM

BIBLIOGRAFIA

Frahm, J.-P. 1996. Revision der gattung *Rhacocarpus* Lindb. (Musci). *Cryptogamie, Bryologique, Lichénologique* 17(1): 39-65

Rhacocarpus inermis var. *piliformis* (Broth.) J.-P.Frahm

DESCRIÇÃO

Gametófitos robustos; **filídios** oblongo-lanceolados; **margem** apical inteira; **ápice** apiculado; **células alares** quadráticas

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Wainio, E.A., s.n., HBR

BIBLIOGRAFIA

Frahm, J.-P. Revision der gattung *Rhacocarpus* Lindb. (Musci). *Cryptogamie, Bryologique, Lichénologique* 17(1): 39-65.

Rhacocarpus purpurascens (Brid.) Müll. Hal.

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum purpurascens* Brid.
heterotípico *Harrisonia appendiculata* Müll. Hal.
heterotípico *Harrisonia rubiginosa* Müll. Hal.
heterotípico *Rhacocarpus appendiculatus* (Müll. Hal.) Paris
heterotípico *Rhacocarpus humboldtii* (Hook.) Lindb.
heterotípico *Rhacocarpus pallidipilus* (Müll. Hal.) Paris
heterotípico *Rhacocarpus rubiginosus* (Müll. Hal.) Paris
heterotípico *Rhacocarpus rubro-cinctus* (Müll. Hal.) Paris
heterotípico *Rhacocarpus uleanus* (Müll. Hal.) Paris

DESCRIÇÃO

Gametófitos medianos a robustos em densos tapetes verde-amarelados a castanho-avermelhados até paleáceos quando muito secos; **caulídio secundários** suberetos, irregularmente pinados; **filídios** distantes a imbricados nos ramos secundários, largamente obovalados até oblongo-lanceolados, às vezes panduriformes, côncavos, ecostados, bordados; **ápice** pilífero a longo-pilífero; **base** decurrente, decurrências auriculadas; **margem** apical serrulada; **células marginais** lineares, rosadas; **células laminares** rombo-lineares, porosas, com aparência finamente pluripapilosas sobre o lúmen e as paredes celulares; **região alar** muito distinta; **células alares** curto a longo-retangulares, porosas, preenchendo toda a decurrência. **Seta** curta; **cápsula** ereta a subereta, assimétrica, ovalada a curto-cilíndrica.

COMENTÁRIO

Rhacocarpus purpurascens é uma espécie muito polimórfica. É distinta de *Rh. inermis*, principalmente, pelos ápices dos filídios pilíferos.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 1012, RB